

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANOPOLIS

DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 644

O DEVER INVERTIDO

Um grande emprestimo para S. Paulo

S. Paulo, 4. O senado vai discutir o emprestimo de vinte milhões de dollars que os Estados Unidos farão a este Estado para socorrer a produção e a indústria da lavoura.

A renuncia do Superintendente de Tijucas

O DEVER INVERTIDO

Entre as pragas que assolam, de vez em quando, as estradas do interior, como o gafanhoto e a lagarta e cíada, pode ser classificado o hamburro, que, ilustrando a sua dureza da publicidade, só é a aparência de um saco recheado com um ditim-ditum, primitivo e desajeitado, de um cíada e lundador inquieto e engraçado, que se quer incide de independente, mas que outro não é senão aquela que, negros e gananciosos, se devora uns a raves, com as pretensões de foder-lhe e por lhe não tem de deixar a infância, nem paisagens, nem pescaria.

Essa abraçadeira, esse mal de sete dias, tornou-se ontem inadmissível, quando o Palmeiro ignorante e medranga, interveio na crise e na calamita, é o contacto de ouro, que lhe soava fôravelas, com a amizade do presidente, lorosa e sciencia barata.

No caso, ante-a-cíada tem hotel — é similemente dourar em fólios de cascalha e dobradiças, a cinquenta e, num salão, na charlotte russe, mostra deiches de estradas de 5% com a cultura, apimentada a torpeza, ao sabor da ciencia.

Bem se vê que o Lacerda tem lhe menu por detrás; não faltou por si, baixa é.

Os editórios instaram pelo fechamento que agiu ali com eia à frete do maior déficit e inversão, audi se aroventava, somente boles resaltava, desde a em que lembrou o engenheiro em residência Fabre — a viação, quando o Congresso fiz distanciou a aplicação em bônus eletricos, pône e suspenso, até ás forças insinuarem quanto ao mo-

do por que o Governo fez o contractado e construído as nossas numerosas estradas de rodagem.

Parece que Santa Catharina é o Estado que tem maior numero de estradas que podem ser trilhadas de automóvel. E' todo o especial o nosso sistema de contrair vias de comunicação. Não se pode chamar conferência pública para estabelecer calculadas a preço mínimo de unida, de que o orçamento é paravés em terras, a polices estaduais e parte em direito.

Não aparecerá, ninguém nessas condições para contractual, o menor interesse eternamente em selvas e não veráramos que se observa, o colono, o turista surgir a no topo toda a parte.

Tais estradas são dadas a empreitadas que as façam iniciativamente e que no caso de fracasso, não possam reclamar fícias o Estado e as terras excedentes, no caso de não serem construídas as estradas.

Aliás, as cíadas necessárias pleiteadas pelo Dever, a nível da Inter, estão demandadas, só capas de velejistas para favorecer atividads, com aspecto de legalidade e seriedade.

Há menos de uma vez, no Rio, uma concorrência de 40 mil contos de ouro faliu e simulou rôlos elosses. Os tribunais receberam questa de um dos concorrentes, que viu o seu deposito de 200 contos ser negado!

Nesse regime do escândalo não teria sido nada; nossas rendas não estariam aumentando, nem valorizada estaria o nosso solo como está agora.

Não necessita o Governo do Estado nomear comissão de técnicos para fazer estradas, porque tem directoria de obras e vias e porque o Estado posse o seu plano de viação, ignorado

certamente pelo ponto, o nulo que inspira o esboço autor de tiradas de caminhos na Laguna.

A allegação de que o Governo não cessa as suas estradas, não processa e é horrível; é um clamor insensato, visto que não por efeitos diretos fez estes serviços, as vezes inúteis, por em retardada e faltava a resiliência, em ligares onde se vê o fechamento o encarar. Isso possa.

Exem do disso, insensato, as estradas nos municípios de Lages, S. José, Itapuã, Biguaçu, Tijucas, Nossa Senhora, Porto Belo, Cambará, Itapuã, Blumenau, Joinville, etc., onde não se conservam com o tempo, se reconstruem as estradas.

O Governo do Estado gracia os seu inessas e inteligente lan, tem feito salte o valor das terra-públicas, agradando o patrimônio do Estado, cidadando e multiplicando as nossas vias de comunicação.

A procura das nossas terras é um fator da nossa viação de rodagem é considerável em relação ao que existe no país como é notável o numero de estradas em construção.

O inspirador do editorial que respondemos, com certeza de economia política saboreou apenas alguns pontos e por isso claudicou por falta de preparo e competência para medir a obra do ilustre Dr. Hercílio Luz, pelo sua complexidade, material, moral e patriótica e pela propria técnica que lhe mesma encerra e que um bico e o homem da sala da copa não podem entender.

O mappe abaixo é mais eloquente que nossas palavras:

A renuncia do Superintendente Municipal de Tijucas

CONVITE PARA UM MEETING

A população satisfeita REGOSIJO GERAL

Tijucas, 3 Reina grande satisfação necessidade ou não de se pedir contatos nos responsáveis por essa anomala situação que um povo que se preza, não suporta.

Tijucas, 2 de Dezembro de 1920.

O Directorio

A tarde, o novo aglomerouse na Praça 7 de Setembro.

O coronel Benjamin Gallotti Júnior, ante a atitude popular respondeu ao cargo, mandando convidar o dr. Bayer Filho, para receber a sua renúncia na residência da Exma. Viúva Francisca Angeli Gallotti onde se achava.

O dr. Bayer Filho foi então aquele residencia, tendo recebido a renúncia do sr. Gallotti Júnior.

Na mesma ocasião, o conselheiro municipal José Gallotti também renunciou o cargo.

Sciencos dos aconchegos, o novo promoveu em delitantes acarações.

Assumiu o cargo de Superintendente o capitão João Bayer.

A noite, o povo, em expressiva manifestação, e consciente da victoria da sua causa, percorreu as ruas da cidade, indo cumprimentar o novo Superintendente, ovacionando entusiasticamente os nomes do Dr. Hercílio Luz e dos chefes locais.

Mais tarde, realizou-se no Club «de Mais», um grande baile em regalo ao fato.

Correu tudo na melhor ordem, sem nenhum incidente desagradável.

A população está satisfeita.

Convite

«Ao eleitorado Livre de Tijucas e ao povo!»

«O Directorio político do Partido Republicano Catharinense, desde mês passado, teve vista a atuação politica local e a atitude injustificável dos poderes públicos municipais que, divulgados, da opinião pública, se colorem fôrta do mandado, não promovendo abolicionamento e bom desburocratizando do município e administrando a negócios políticos e administrativos do continente. O Dr. Governador do Estado em detrimento das interesses de nossa terra, que, a um grande público, fizeram o local, manifestando o seu protesto contra essa atitude antidemocrática dos poderes do município.

Eis porque para esse fim, convide o eleitorado Livre de Tijucas e o povo para uma reunião hoje de 14 horas, na Praça 7 de Setembro, onde, festejo e protesto, se cumpre a

gracia, a ponderação e coragem do iustice patrício.

O homenageado em brilhante alçapão respondeu, dizendo-lhes merecer muita consideração a vida dos municípios — celulas da Federação.

Salientou a posição de destaque do Porto União e tratando do actual momento político, aconselhou paz e harmonia.

Perorando brilhantemente, o dr. Abelardo Luz saudou o povo que nova occasião formara verdadeira multidão diante o Hotel, onde se realizou o banquete.

O dr. Abelardo Luz seguiu logo para o Herval, onde se dormiu apenas três dias, devendo seguir para Chapecó.

O bota-fôra de S. Ex. foi bastante concorrido.

RESUMO DAS ESTRADAS DO SUL DO ESTADO CONTRACTADAS NO PERÍODO DE 918-920

Contractante	Estrada de rodagem	Extensão	Valor
Emilio Ovidio Gotardi	Aratingaíba — São Martinho	9.877	59.686\$002
Joaquim Müller	Braco do Norte — Orão Pará	11.440	30.005\$000
Luis Bratti	Mic. Luisa — Nova Venâcia	8.430	39.145\$000
Pedro Zuppelli	Braco do Norte — Orão Pará (variante); Palhoça — Massimbú	2.000	12.000\$000
Luiz Adolpho Bou	Pescaria Brava — Km. 37	20.000	90.905\$000
José Francisco da Silva	Jundiaí — Rocinha	48.320	314.050\$000
Octavio Fernandes de Souza	Aratingaíba — São Martinho	9.877	58.686\$002
Athanazio Antonio	Orleans — Rio das Fumas	10.000	28.500\$000
Evaristo de Souza Nunes	Tubarão — Gravatá	19.800	86.300\$000
Avelino Aguiar	Orão Pará — São João	5.000	39.478\$000
José Joaquim Meurer		km 162.674	\$892.3766704

NOTA—O sul do Estado, tendo como linha eixo de sua viação, a estrada de ferro D. Theresa Christina, está sendo aberto, sado por tres grandes arterias carroviares de penetração, sendo a principal que parte da rodovia Rio-Santa Catarina, no km 120, de Lages e consequentemente à Capital do Estado, cuja ligação effectua-se na Theresiopolis, no km 45 da referida estrada.

No vale do Braco do Norte, no Rio Pequeno, bifurca um ramal desta arteria, que segue pelo vale do mesmo nome, até Forcadá, ligar atíada nas proximidades do Couto da Serra Geral. Daí para dentro, existe no momento um caminho de cargueiros que vence o Couto pelas subcuestas do Rio Condor e Iguassu assim a grande arteria do planalto sulista é feita de lamas de rodovia, São Joaquim, ora em construção, que parte do km 120 da estrada geral do Estrela à Lages em demanda de transportes de mercadorias.

A segunda arteria de penetração paralela é primeira, parte da cidade de Tubarão em demanda do vale do Capivari e depois da rodovia divisor do Rio Celeste.

Nesta segunda arteria existe outro ramal que parte da S. Martinho, no Capivari, e que procura dar saída à zona do vale de Lages, que é a parte mais elevada da Serra Geral.

A terceira arteria parte da Estação de Pedras Grandes e passando por Arambaré, Urussanga, Coel, Caçador e Nova Venâcia procura atrair a produção daquelas colônias à estrada de ferro tendo como ramal auxiliar a estrada da Palmeira e Urussanga.

Ainda mais para dar saída mais fácil a produção da zona vizinha à praia existe a estrada de Nova Venâcia à Jaguareno (Porto União) facilitando aquela zona com o canal Laguna-Aranaguá e approximação no mercado da Laguna.

A quarta arteria, sendo o prolongamento da ferrovia D. Theresa Christina é constituida pela estrada do Rio Raste e, em demanda de Bom Jardim, reune a grande arteria do planalto de Bom Retiro a São Joaquim e vila Rio Grande.

Recapitulando temos as seguintes estradas:

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O dr. Abelardo Luz no

Porto União

O banquete — Os discursos

Porto União, 3. Acomisa brillante proposta o banquete oferecido pelo Superintendente e pelo Conselho Municipal.

Tomaram assento à mesa todos os autoridades, o gerente do Banco Commerciantes e outros padres gratas.

Na chegada, o advogado Napoleão Lopes, em nome dos oferentes, ofereceu o banquete ao dr. Abelardo Luz salientando os relevantes serviços prestados como chefe de Polícia para a manutenção da ordem.

Enalteceu as qualidades, a inteligência, a ponderação e coragem do iustice patrício.

O homenageado em brilhante alçapão respondeu, dizendo-lhes merecer muita consideração a vida dos municípios — celulas da Federação.

Salientou a posição de destaque do Porto União e tratando do actual momento político, aconselhou paz e harmonia.

Perorando brilhantemente, o dr. Abelardo Luz saudou o povo que nova occasião formara verdadeira multidão diante o Hotel, onde se realizou o banquete.

O dr. Abelardo Luz seguiu logo para o Herval, onde se dormiu apenas três dias, devendo seguir para Chapecó.

O bota-fôra de S. Ex. foi bastante concorrido.

(CONTINUAÇÃO DA 1^a PÁGINA)

Brasão de Armas & Capital do Estado
Partido da estação do Braço do Norte passando por Quatro do Braco do Norte, Ananápolis e Therezópolis.

Lábras - 6 - Capital do Estado

Partido da cidade de Tabaré ao Gravatá, São Bento, Therezópolis, com o ramal de São Martinho, Aratingaúba, Inarhy e Laguna.

Pedras Grandes e Aranaguá e Planalto

Parte da Estação de Pedras Grandes, Azambuja, Urussanga, Cocal, Crescência, Aranaguá Barra do Jundiá e Rocinha, e com o ramal de Crescência à Jaguara e (via canal) Lagoinha.

Porto Seco-Bom Jardim e São Joaquim

Parte da Estação terminal da estrada e ferro em demanda do Planalto e da ligaç. com o Rio Grande.

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz tem também tratado da colonização das nossas terras de um modo superior e sob o ponto de vista nacional, que convém aos interesses da nossa pátria.

O critico de competencia em punho não pôde perceber isso, como o moço e principiante que em sua hora se pôz ao serviço d' O Dever.

O testemunho do embaixador italiano Conde de Bodarri, quanto à imigração italiana no sul, é suficiente para espeçar car as máscaras das dois palhaços de barraquinha de aldeia.

Quanto às outras raças, que pretendemos seleccionar, elas têm sido e devem ser a colaborar na nossa civilização, adquirindo terras ás empresas ou particulares a quem o Governo do Estado as transfere dentro de um plano de colonização intelectual e económica.

Pretender que o Estado pague passagens aos milhões de homens sem

Coronel Elyceu Guilherme

Conforme era esperado, chegou hontem, à tarde, do Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Ruby Bay", o mos o distinto amigo e veterano capitão, Sr. coronel Elyceu Guilherme.

Logo que aquele paquete ancorou na Praia de Fazenda partiu do Travessão Municipal a lancha de S. Leite conduzido o Sr. Capitão João Cândido adjunto de ordens do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado; Dr. Afonso Konder, ex-Secretário de Fazenda e coronel Francisco Barreiros.

Abdi os cumprimentos, o Sr. coronel Elyceu Guilherme veio para terra no lancha de S. Leite, desembarcando no Travessão Municipal.

Ahi aguardava a sua chegada as seguidas pessoas:

Cap. João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal; Dr. Heitor Antônio Lessa, Juiz Federal; Dr. Hercílio Luz, Juiz da 2^a Vara; Carlos Wenzlauhaus, Diretor do Estadual; Coronel Francisco Barreiros, A vogado Accioly Moraes, Dr. Adre Wenzlauhaus, e Germano Wendhausen, Provedor do Hospital de Crianças; major P. Pinto Duarte L. e P. presidente do Conselho Municipal; Joaquim da Costa Arantes, Antônio Simões, M. Dr. Christovam de Oliveira, e Lopes, hives e resta folha.

An desen arrancar, o Sr. coronel Elyceu Guilherme foi saudado pelo Sr. coronel Francisco Barreiros que pronunciou um vibrante discurso.

O homenageado respondeu agradecendo em palavras affectuosas.

Durante o desembarque tocou a banda de música do P. P. que executou várias peças.

Em seguida, o Sr. coronel Elyceu embarcou em o carro de Palácio, parando-se d'right em companhia do Sr. Capitão João Cândido, alí de cumprimentar S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz.

Em outros automóveis, embarcaram numerosos amigos que o conduziram até ali.

República reitera ao Sr. coronel Elyceu Guilherme os seus cumprimentos de boa-vinda.

Importante nota d'istoria da Viação

Rio 4 O Ministério da Visão publicou uma nota, esclarecendo a questão das reformas dos Correios e Telegraphos.

A nota declara que a primeira reforma se fará, caso haja recursos no Orçamento da Receita.

A segunda reforma implica no aumento de pessoal, o que trará um aumento de despesa para mais de mil contos.

Na sua nota o Ministério da Viação desmente caliegro camente que pedisse mais de 200.000 contos para ocorrer aos trabalhos das secções nordeste.

Também desmente houve solicitude autorização para vender o Lloyd Brasileiro.

Exame de Dactylographia

Realizam-se no proximo domingo, no Instituto Politécnico, os exames do exame de Dactylographia.

A banca examinadora compõe-se d' S. Dr. Henrique Fontes, director da Instrução Pública; dr. Fernando Knauth, professor da Escola Normal e do Instituto e d. Augusto Bresser, dactylographia da Directoria de Obras Públicas.

O ac. o dos exames é público.

No dia de 14 de corrente terá lugar na Subsecretaria Municipal, a entrega de diplomas s. dactylographia.

A turma que terminou o curso em todo o tempo, também receberá as diplomas.

Para assistirem todos os ac. os, veio hontem, convidar-nos o nosso amigo, Sr. Dr. Armando Knauth, ilustre leitor do Instituto Politécnico.

A Carteira de Re-desconto

Situação a minorar

As condições da produção e do comércio não são neste momento das mais suaveis. Os nossos irgentes tanto reconheceram isso que elaboraram a lei que o Sr. Presidente da República sancionou ontem.

Realmente, os bancos estão com as carteiras congestionadas, e como não há gyro conveniente de negócios, como o reabastimento de encomendas do interior, o movimento perdeu o seu ritmo habitual e assim estamos ameaçados de uma paralisação maior - se não forem tomadas em tempo as devidas providências.

Muitos agricultores não têm, do sul ao norte, os elementos fin. necessários para as colheitas e para novas plantações, e nas grandes praias os stocks de certas mercadorias e manufaturadas das aumen. em seu auge, as suas entradas correspondiam às saídas, enquanto os generos de consumo não são abundantes na mesma proporção.

Tudo isso denuncia que os negócios se avolumaram na perspectiva de continuação do domínio do ano passado, e que a crise dos produtos agrícolas e extractivos ocasionou um desequilíbrio entre o que se tinha calculado e o que acontece.

As reclamações das praias de comércio repercutiram por toda a parte, e os dirigentes não foram indiferentes aos insistentes pedidos de representações.

A lei sancionada, diz o Jornal do Comércio, do Rio, faculta ao Governo vários elementos de ação. Directamente, aplicando as emendas de acordo com a lei de 1918 e através dos convênios comerciais, por intermédio da Carteira de Redesconto ao Banco do Brasil e das operações de crédito, o Governo estará habilitado a garantir preços compensadores de certos produtos de um lado de outro lado a facilitar o desconto de papéis idoneos, representando valores de verdade. Esse des-

trabalho que na Europa antecedeu por emigrar é uma ingenuidade calina que nem merece comentários. O proprio governo federal não teria recursos financeiros para fazê-lo.

Tal bromia é como a recommenda macadamização das nossas estradas, coisa ideal, realmente, que não cabe dentro das nossas possibilidades, porque não temos orgânicas para isso.

O Governo de Hercílio Luz é um Governo de realizações e transformações ridicas na vida do Estado e por isso não pode acelerar o centésimo de seu tempo único neste estado capaz de emitir tão grosseira e timida.

Calouro arregaç a calouro e a gente de responsabilidade não se pôde encarar com molecagens febris.

De modo algum críticas tão becas, em que os papavilos se exhibem a si mesmos, não levaram a responder sandices e maledicências do figura, se o gaseiro de angus e leijões do Hotel B.inha não ficasse com

do a famíla lagunense uma ameaça pela infiltração moral da peçonha e da sanie.

Pretender entre braços e salameleques, como um chin obeso de opio e velhacaria, obter contra o Sr. J. do Pinho e outros elementos da esplendida Laguna, actos e preferências do Governo do Estado. Mis o Sr. Hercílio Luz, que tem um sentimento esthetic muito apurado que é um rosto, não tolerando Paineiros e intrigas, para friz, no p. orga, hostilizar de rosas; e el. é o diabo de urso, zebrado e cintento, como o zorrinho feito e intraz, como.

Que fique para ali, entre iscas de pateladas e fumaça de canela burra na sifa così ha de bateleiro o pregoeiro consciente e velhaco, mas o bromista que apreende a festa lieça o que deveria esborr. que se env. rgonha das credenciais de ignorância que traz para aquí, p. que o que te escrêve é a ferradura do seu pé, ou a cravilha do seu espírito.

conta, que o redesconto estabiliza descongestiona rá os grandes estros e aquela garantia movimenta as peças no inferno.

Esse movimento reabrirá as entroncadas, para os grandes centros; estes, reanimado, receberão dinheiro, saldado seus compromissos e ficarão por sua vez em condições de adiar aos que prezem de recusar para preparar a futura safra. Assim todas essas questiões se ligam e combinam, e a solução é uma arcar-tárdia de demais. O mesmo tempo, a ameaça p. ameaça, a ira olha, a dúvida num só ponto podem prejudicar as melhores seqües de co. jnto ou de outros casos.

A falta de flexibilidade da nossa organização de crédito produzirá sempre crises dessa ordem. Não se pode, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A lei da emissão é da proteção nacional abre perspectivas novas, a actividade oficial, que fica assim unida de elementos de ação.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A lei da emissão é da proteção nacional abre perspectivas novas, a actividade oficial, que fica assim unida de elementos de ação.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

A que do crédito parece a muitos que élham na praça sem soluto. Mas é inútil parecer a tolos que a Carteira será sempre um prachão só: lutá-la, p. reis, descer mudar hábitos intuir v. stes sistemas de um momento para outro.

Præclaramos, entretanto, de muita calma, para ir instalando os orgãos, preparando-nos perturbações e crises, inda em iores.

PONTO FINAL

NOTÍCIAS DE ULTIMA HORA

O senador não fez a reunião com o VICE-PRESIDENTE DE SÃO PAULO do S. Arcos dos Santos

Rio, 4. O Senador não procurou a reunião e membro da Comissão de Finanças que apresentou o projeto sobre Sucessões Fáustas.

A reforma da legi fará deliberação

Rio, 4. Na sessão da Câmara dos Deputados, foi considerada urgência para imediata discussão e votação o projeto que tenta da reforma na legislação eleitoral.

A Liga das Nações felicita o Brasil

Genebra, 4. A Secretaria da Liga das Nações congratula-se com o Dr. Azevedo Maques, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, por haver aceitado esse Prazo as funções de ábitro na questão armênia-turca.

TEM ALGUMAS MELHORAS

Rio, 4. O general I. Cudino Rodrigues, vice-Presidente do Estado de São Paulo, vítima de um desastre de automóvel, tem sido muito visitado.

A sua residência afluem representantes de todas as casas.

O enfermo tem tido algumas melhorias.

Projectos de desinfectorio e hospital de isolamento no nosso Estado

Rio, 4. O Director da Saúde Pública remeteu ao Director de Hygiene desse Estado os projectos para um leprosotório, um Hospital de isolamento que serão construídos ali.

Dasmentido

Rio, 4. Desmente-se que a praça do Maranhão haja solicitado moratória.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catharina. Florianópolis de Dezembro de 1920

De ordem do Sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado convi os herdeiros do falecido guarda-silhado da Capital Lourenço Rodrigues Pereira para comparecerem nesta Repartição, dentro do prazo de 30 dias a contar des de dia, fim de tomar conhecimento do que ocorre com relação à pensão do meu ex-deixado pelo citado falecimento.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, Florianópolis, 1º de Dezembro de 1920.

O Encarregado do Expediente, *Tereziano Pereira Gonçalves*, 2º Escriturário.

Anuncios

Aluga-se quartos na Rua João Pinto n. 4 sobrado, trata-se no Café Natal, com o sr. Osmar.

Oficina photographica da photogravura

Acha se funcionando a nossa officina photographica e de photogravura estabelecida para a "República" e para o publico.

Atende-se a qualquer chismade e em commenda com toda a presteza.

Especialidade em reportagens photographicas e clichés.

Preços dicos. Cliché mínimo 5000. Centímetro 10 réis.

Ao Publico

O novo proprietário da casa comercial de fazendas e armazém, à rua Conselheiro M. F. n. 2, previne ao publico que está vendendo todos os artigos do seu usúario por preço de custo.

Fidelis, 22-11-920
(10-8) *Felipe Boabaid*

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DR. FERREIRA LIMA
(DO HOSPITAL DE CARIDADE)
Especialista em partos e malásias das senhoras.

Faz exames microscópicos da Clínica comun.

Consultas todos os dias, das 2 às 4 horas da tarde, no consultório da sua residência, à rua Artista Bittencourt, n. 2.

2ª consultas gratis aos pobres, das 5 às 6 1/2 horas da tarde, em todos os dias, excepto os Domingos.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 4 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Administração, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Justica, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Educação, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Higiene, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Saúde Pública, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*

Sec. da Fazenda, 20 de Outubro, 1920. *Dr. Joaquim de Oliveira*